

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Encontro de formação de CP –
CICLO 1 - Didática da Matemática
Rio Piracicaba

24 de março de 2026

Responsáveis



Roteiro do encontro



ROTEIRO DO ENCONTRO 1

Boas-vindas Apresentações Roteiro da reunião, objetivos, avisos, cadastro etc.	Momento 4 Acompanhamento do trabalho com os jogos do Ciclo 1 Jogos de Ciclo 1: prática e reflexão Pautas de acompanhamento das aprendizagens
Momento Cultural Um escultor mineiro...	Momento 5 Roteiro dos encontros de docentes
Momento 1 Plano de formação Trilhos em 2026 Devolutiva da Pausa Avaliativa de Coordenação	Momento 6 Trabalho de campo: objetivos, procedimentos, distribuição de papeis
Momento 2 Estudo de caso (rotina da CP Ana)	Encerramento Avaliação Próximos passos Foto do grupo



Objetivos do encontro

- Entender a rotina da(o) Coordenadora(or) Pedagógica(o) como elemento fundamental para seu trabalho como formadora(or) de professores e articuladora(or) das aprendizagens, estabelecendo critérios de prioridades em sua função.
- Conhecer as propostas dos jogos do ciclo, de forma a organizar-se para o acompanhamento do trabalho docente na escola com este recurso.



MOMENTO
CULTURAL





JORGE DOS ANJOS

Artista mineiro,
nascido em 1957

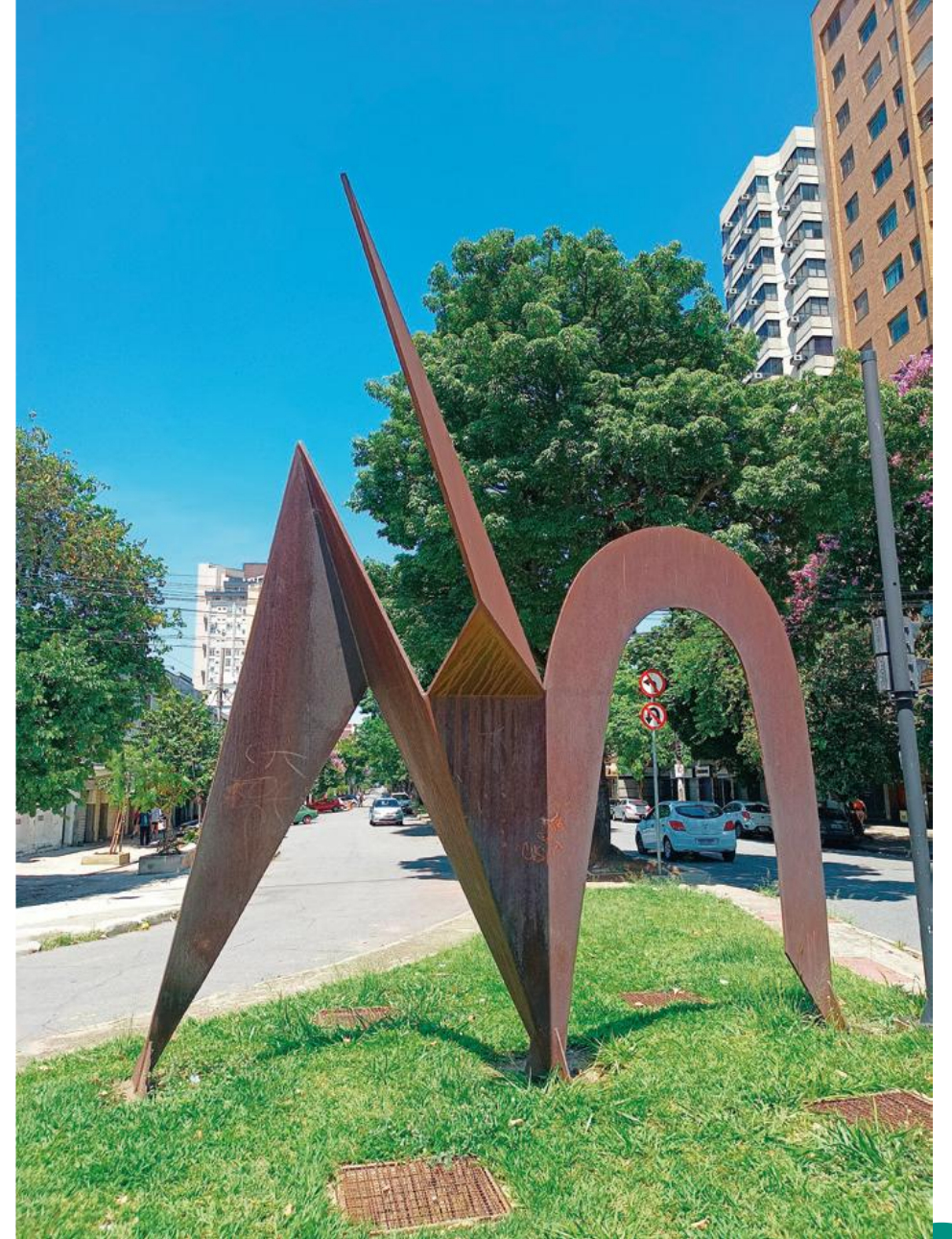


Fonte: <https://revistacanjere.com.br/a-arte-e-a-diaspora-de-jorge-dos-anjos/>



JORGE DOS ANJOS

Nascido em 1957 em Saramenha, bairro da periferia de Ouro Preto, Jorge dos Anjos mostrou sua tendência às artes plásticas desde pequeno. Começou a ter aulas particulares de desenho e pintura aos 7 anos e, aos 13, entrou na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, na sua cidade natal, onde ficou até os 18 anos. Mudou-se para Belo Horizonte em 1988, onde deu prosseguimento a sua carreira artística. Tendo como referência os artistas mineiros Amílcar de Castro (1920-2002) e Nello Nuno (1939-1975), além do restaurador, fotógrafo e professor Jair Afonso Inácio (1932-1982), Jorge dos Anjos tem hoje na escultura sua principal linguagem artística.





Uma de suas obras mais conhecidas é o Portal da Memória, que está no espaço público da Lagoa da Pampulha. É um dos cartões – postais da capital mineira, instalado para emoldurar a estátua de Iemanjá.

Fontes:

Revista Canjerê (revistacanjere.com.br/a-artee-a-diaspora-de-jorge-dos-anjos/).

JORGE DOS ANJOS

Você já conhecia o escultor e sua obra?

Suas peças em aço, ferro, madeira ou pedra-sabão – às vezes, uma combinação entre elas – variam no volume, mas todas têm algo em comum: incorporam a memória e a ancestralidade africana.

O vídeo que você vai assistir nos dá a conhecer etapas do processo de criação e elaboração de esculturas feitas de pedra-sabão e ferro, filmadas em Ouro Preto, MG, em 2006.

<https://youtu.be/91zWbfZkOEO>



PLANO DE
FORMAÇÃO
TRILHOS 2026



PLANO DE FORMAÇÃO TRILHOS 2026 – MATEMÁTICA

DOCENTES	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
<p>Conteúdos centrais/transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental (aprofundamento) - O uso de portadores numéricos e outros recursos - Planejamento - Conteúdos matemáticos contemplados nos jogos e suas relações com o currículo da rede e/ou descritores. - Pauta de acompanhamento das aprendizagens - Escrita Profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Pausa avaliativa 2025: devolutiva - Jogos: Descobrir a carta - Adição e Multiplicação. - Pauta de acompanhamento das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> - Pautas de acompanhamento das aprendizagens - - Articulação entre os conteúdos matemáticos contemplados nos jogos e o currículo da rede e/ou descritores. 	<p>Jogos:</p> <p>1º a 3º - Jogo do Alvo (SND)</p> <p>4º e 5º - Desafio das frações</p> <p>Pausa avaliativa - aplicação</p>



PLANO DE FORMAÇÃO TRILHOS 2026 – MATEMÁTICA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
<p>Conteúdos centrais/transversais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Rotina do CP- Pauta de Acompanhamento;- Implementação curricular dos jogos;- Conteúdos matemáticos contemplados nos jogos e suas relações com o currículo da rede e/ou descritores- Plano de formação de professores- Escrita Profissional- Estratégias formativas: reuniões individuais e coletivas; estratégias diversas.	<ul style="list-style-type: none">- Pausa avaliativa - devolutiva- Rotina do CP (estudo/e aprofundamento).- Acompanhamento ao trabalho com os jogos nas escolas- Plano de formação de professores	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões individuais ou coletivas como estratégia formativa de docentes- Rotina do CP (acompanhamento e manutenção).- Plano de formação de professores	<ul style="list-style-type: none">- Pausa avaliativa - aplicação- Estratégias formativas diversas: estudo de caso; análise de dilemas/práticas reais; análise de produção das crianças; dupla conceitualização; tematização da prática; estudo de texto (“Cardápio”)- Rotina do CP (Acompanhamento e manutenção).- Plano de formação de professores.



SEMANA DE FORMAÇÃO

Matemática - 2026

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	<p>Professoras 1º ao 3º ano 07h às 11h15</p>	<p>Trabalho de Campo 07h às 11h15 (pode alterar para tarde)</p>	<p>Formadoras Locais 07h às 11h15</p>
<p>Coordenadores Pedagógicos 12h30 às 16h45</p>	<p>Professoras 4º e 5º ano 12h30 às 16h45</p>	<p>Coordenadores Pedagógicos 12h30 às 16h45</p>	



MOMENTO 1
DEVOLUTIVA DAS
PAUSAS
AVALIATIVAS



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Pausa Avaliativa Rio Piracicaba 2025





Coordenação Pedagógica



Dados gerais

	PARTICIPANTES	RESPONDENTES
Coordenação pedagógica	5	5

PERGUNTA

Um coordenador(a) pedagógico(a) chegou novo na rede e pediu sua ajuda: o que não pode faltar no planejamento de uma rotina semanal para que os estudantes avancem em seus conhecimentos matemáticos? Dê exemplos.



PAUSA AVALIATIVA - QUESTÕES PARA REFLETIR

Conforme os resultados da pausa são apresentados, reflita e identifique:

- Ao menos um **ponto de avanço** com o qual você se identifica com as respostas do grupo;
- Ao menos um **ponto que ainda precisa avançar** com o qual você se identifica;
- Outras questões com as quais se identifica ou não se identifica.



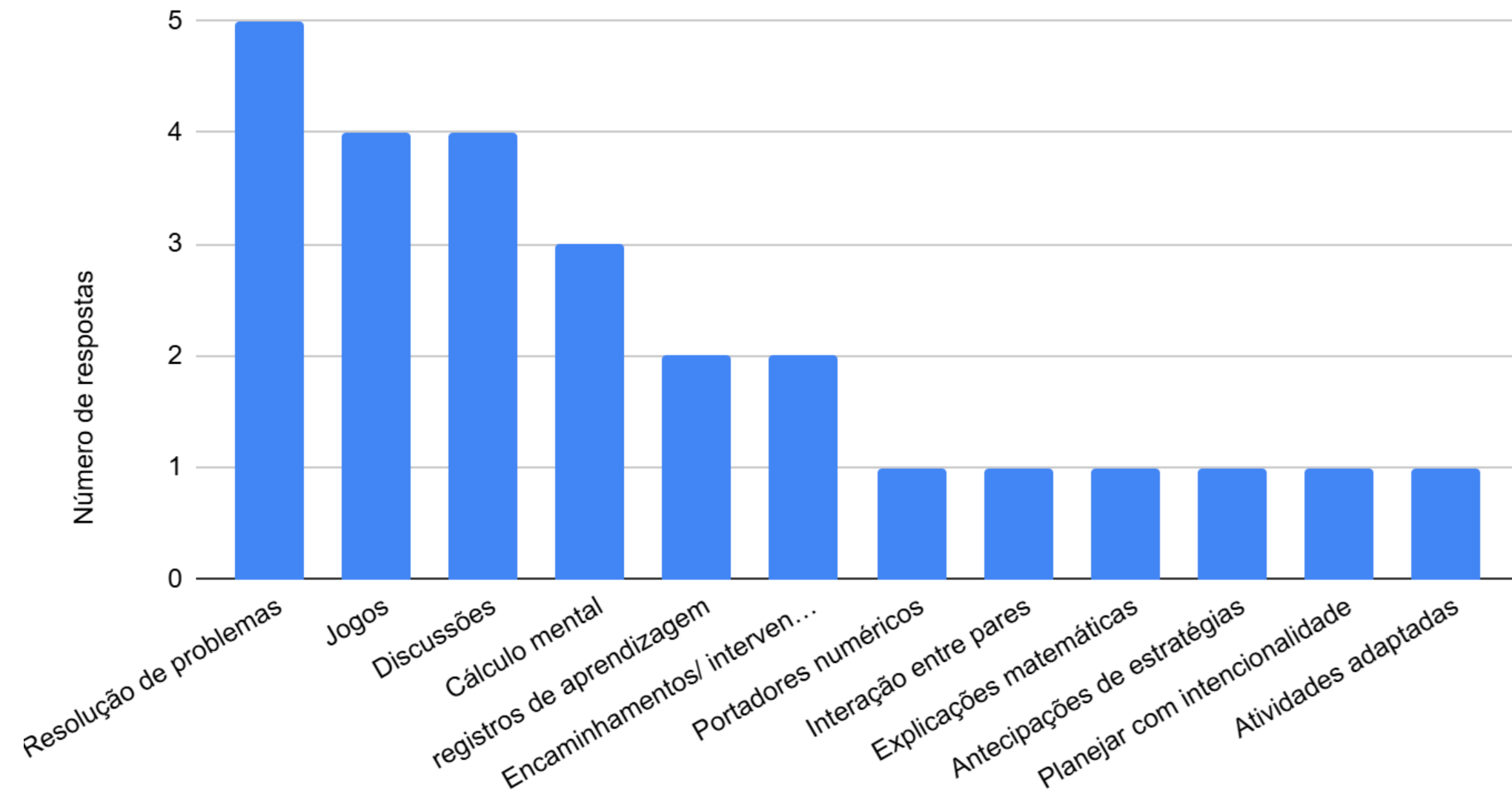
PAUSA AVALIATIVA CPs Rio Piracicaba
Total de respostas: 5

Respostas que corroboram com as expectativas de aprendizagem		Gestão do acompanhamento das aprendizagens	
resolução de problemas	5	Apoio pedagógico às professoras	1
jogos	4		
discussões	4		
cálculo mental	3		
registros de aprendizagem	2		
Bons encaminhamentos/ boas intervenções	2		
portadores numéricos	1		
interação entre pares	1		
explicações matemáticas	1		
antecipações das estratégias dos estudantes	1		
planejar com intencionalidade	1		
atividades adaptadas	1		

Análise geral



Coordenação Pedagógica



Análise Geral

DESTAQUE

Nenhuma resposta fugiu às nossas expectativas de aprendizagem, já que todas fizeram menção aos conteúdos formativos do Trilhos, o que comprova nossa percepção de que o grupo tem avançado constantemente a cada ciclo.

Assim como ocorreu em 2024, é evidente o avanço dos CPs nas colocações relativas ao seu **papel como formador** e das estratégias formativas. Todos apresentam ideias alinhadas às reflexões travadas em formação.

O nosso desafio é continuar investindo para que esta concepção de coordenação como formadora e articuladora de aprendizagens se concretize em ações cada vez mais qualificadas nas escolas, frente às especificidades de cada uma.



Análise de respostas

DESTAQUE

A coordenadora Magda apresentou uma resposta técnica (como a dos demais CPs) e evidenciou **todos** os conteúdos formativos específicos da Didática da Matemática desenvolvidos ao longo do ano formativo.

Programa de Educação e Saúde – Trilhos da Alfabetização MG
Pausa avaliativa: Coordenadoras(es) Pedagógicas
Ciclo 3 – 2025

Nome: <i>Magda Ap. Ferreira Araújo</i>		
Escola em que atua: <i>M. Comelheiro José Joaquim da Rocha</i>		
É a primeira vez que está participando da formação?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não

Questão aberta:

- 1) Um professor ou professora chegou novo na escola e pediu sua ajuda: o que não pode faltar no planejamento de uma rotina semanal para que os estudantes avancem em seus conhecimentos matemáticos? Dê exemplos.

Garantir na segunda situações de resolução de problemas, jogos, onde deverá haver bons encaminhamentos e sistematizações que proporcionam boas discussões e registros que favoreçam aprendizagens significativas em relação ao cálculo mental.

Trabalhar em momentos de resolução individual, momentos em que estarão explicando suas estratégias para colegas e momentos editivos onde podem registrar as reflexões e posteriormente servir como apoio.



Considerações finais e desafios

Em relação aos conteúdos específicos da Didática da Matemática, a **coordenação pedagógica** apresentou respostas bem coerentes com o que discutimos ao longo do ano formativo, assim como em 2024.

Avaliamos que com o entendimento dos conteúdos formativos e consciência sobre a importância de atuarem enquanto formadores estão apropriados em grande medida. É o momento de mobilizar os participantes a rever as práticas e atuarem na perspectiva que discutem e defendem.

O desafio para 2026 é construir e efetivar uma **rotina de trabalho** que englobe o seu **papel formador**.





MOMENTO 2

ESTUDO DE CASO



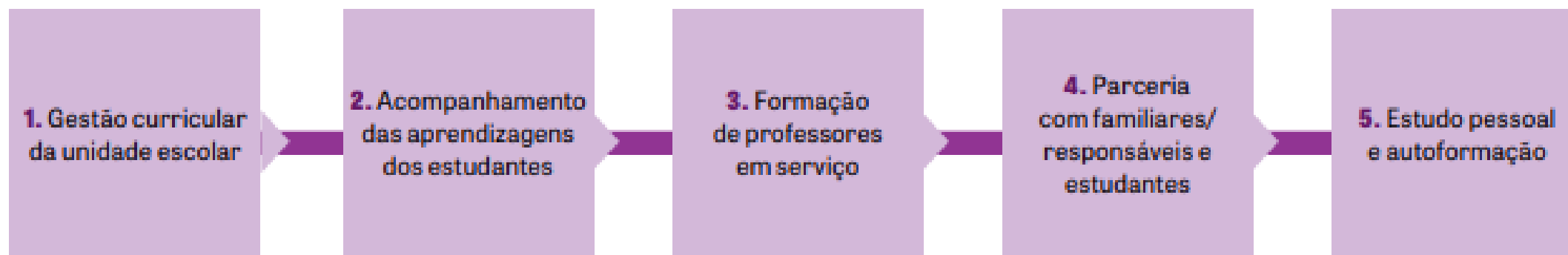
DISCUSSÃO SOBRE A ROTINA DE COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)

- Da semana de formação de LP, que pontos relacionados à conversa sobre a rotina foram mais marcantes, na sua opinião?
- A partir dessas reflexões, quais os principais desafios que vocês enxergam no estabelecimento de uma rotina estruturante para o trabalho com formação e articulação das aprendizagens, considerando agora o ensino de Matemática nas escolas?



UMA POSSÍVEL CATEGORIZAÇÃO

AS CINCO CATEGORIAS DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



Fonte: Livro Coordenação Pedagógica: identidade-saberes-e-praticas (CE CEDAC. P. 54.
Disponível em rodaeducativa.org.br



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

2. Discuta com seu grupo e registre as conclusões:

- a) Indiquem ao menos dois pontos que vocês consideram positivos na prática da coordenadora Ana e o porquê da sua escolha.
- b) Vocês consideram que há alguma questão discutida na reunião que não caberia à coordenadora discutir?
- c) Na opinião do grupo, qual é o critério utilizado por Ana para estabelecer suas prioridades?



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

No texto a seguir, estão narrados alguns momentos da manhã de uma segunda-feira na escola em que a coordenadora pedagógica Ana trabalha.

1. Leia o texto com seus e suas colegas. A partir desse relato, vamos iniciar uma reflexão sobre a organização da rotina dessa profissional.

A coordenadora Ana chega segunda-feira na escola bem cedo, pois costuma usar a primeira hora e meia do dia para estudos e para se organizar para a semana.

Porém, ao chegar, ela se dá conta de que, devido às chuvas do final de semana, entrou água na cozinha, na secretaria e em uma das salas de aula. Como ainda não havia chegado mais ninguém, ela se encarrega de secar a sala de aula.

Quando os outros funcionários e funcionárias, professores e professoras, a diretora, a vice e estudantes chegam à escola, Ana já está terminando de secar a sala de aula com um rodo e um pano. Ao soar o sinal de início das aulas, a sala está em condições de receber as estudantes e os estudantes.



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

Como ainda lhe sobra algum tempo antes do momento que tem agendado com a diretora e vice-diretora, ela relê um material de orientações didáticas para o trabalho com jogos, que será tema da reunião de HTPC1 com professoras e professores.

Em seguida, Ana, a vice e a diretora se reúnem, por uma hora e meia, como fazem todas as segundas-feiras, para discutir algumas questões que ficaram pendentes da semana anterior e para planejar a semana que inicia.

Eis as questões discutidas e o tempo de duração de cada uma:

- A entrada de água nos ambientes quando chove, que é problema antigo e ainda não teve solução. (10 minutos)
- Passam a conversar sobre as aprendizagens das crianças de 1o e 2o anos, ponto que havia sido iniciado na última reunião, mas não concluído. Ana volta a mostrar a tabela em que faz o acompanhamento das aprendizagens das crianças: trata-se de um consolidado dos dados de avaliações (trazidos pelas professoras nos momentos de HTPC e de HTPI2); também apresenta outra planilha de dados, elaborada a partir de pautas de acompanhamento das aprendizagens das docentes sobre aspectos específicos relacionados a: aquisição de habilidades de escrita, leitura, números e operações. As três gestoras analisam os dados apresentados, discutem e registram quais são os encaminhamentos, materiais e profissionais necessários para um trabalho de apoio às aprendizagens de algumas crianças de cada turma analisada. (45 minutos)



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA



- Também discutem providências a serem tomadas a respeito de estudantes que precisam de atenção da equipe, com problemas de natureza não estritamente pedagógica, mas que influenciam diretamente nas aprendizagens (faltas excessivas, questões disciplinares mais graves, falta de acompanhamento das famílias). (20 minutos)
- A reunião é interrompida, pois os familiares de uma estudante chegam na escola e pedem para conversar com a coordenadora. Ela sai por um momento, e, como identifica que não há urgência, agenda um atendimento ao casal no dia seguinte (data das conversas agendadas com famílias e responsáveis). (10 minutos).
- Ana apresenta às gestoras a ideia de abordar o tema do bullying nas reuniões de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) , para instrumentalizar o corpo docente a esse respeito (já que, graças aos momentos em que conversou com eles e elas no HTPI e de suas observações de aulas, Ana percebeu que há ações de bullying em algumas turmas); necessidade de pesquisar bons materiais de referência para trabalhar o tema. (5 minutos, não finalizam o assunto).



ESTUDO DE CASO: A COORDENADORA PEDAGÓGICA ANA

Como o tempo estabelecido para a reunião (1h30) terminou antes de finalizar essa questão, elas agendam outro momento ainda na mesma semana para avançar na conversa sobre pesquisa de materiais e referências para o trabalho com o bullying na escola. Também decidem que nessa conversa irão discutir como organizar os novos materiais de Matemática que devem ser compartilhados pelas docentes e precisam ter um armário próprio, além de escala de uso à vista de todas na sala de professores.

Terminada esta reunião, como faz às segundas-feiras, Ana acompanha o planejamento de duas professoras de 2º ano. Uma das professoras é iniciante na escola e na profissão, enquanto a outra é bastante experiente. No início do ano, Ana propôs às duas professoras que, durante o primeiro semestre, elas fizessem seus planejamentos semanais juntas, sob sua supervisão.





MOMENTO 4
ACOMPANHAMENTO
DO TRABALHO COM OS
JOGOS DO CICLO 1



1º AO 3º ANO

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS



DESCOBRIR A CARTA ADIÇÃO

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

4º E 5º ANOS

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS



DESCOBRIR A CARTA MULTIPLICAÇÃO

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

JOGO DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO

- Apresentação do jogo e seus elementos
- Prática em trios – todos devem passar uma vez pela condição de juiz
- Repetir a prática com os demais baralhos
- **Refletir: que questões antecipamos que as professoras coloquem em relação a esse jogo? (registrem, para conversarmos depois)**



JOGO DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO

Objetivos de aprendizagem

A sequência possibilita o desenvolvimento do cálculo mental por meio da ampliação e construção de um repertório de resultados de adição e subtração, apoiando-se nas propriedades das operações e nas regularidades do SND.

Além disso, favorece a compreensão da relação entre adição e subtração, bem como o aprimoramento da resolução de problemas e da argumentação matemática. (P. 10)



JOGO DESCOBRIR A CARTA – MULTIPLICAÇÃO

- Apresentação do jogo e seus elementos
- Prática em trios – todos devem passar uma vez pela condição de juiz
- Repetir a prática com os demais baralhos
- **Refletir, conversar e registrar: que questões antecipamos que as professoras coloquem em relação a esse jogo? (registrem, para conversarmos depois)**



JOGO DESCOBRIR A CARTA – MULTIPLICAÇÃO

Objetivos de aprendizagem

O jogo propõe que se identifique um dos fatores de uma multiplicação sabendo o valor do outro fator e o produto de ambos. Dessa forma, se relaciona a ideia de multiplicar (encontrar um produto) com a ideia de dividir (descobrir um fator).

Assim, em termos de aprendizagem, o objetivo é estabelecer a relação entre os fatores e o produto de uma multiplicação, bem como construir e ampliar o repertório de cálculos multiplicativos utilizando, preferencialmente, o cálculo mental. (P. 9)



QUESTÕES DAS PROFESSORAS QUE PODEMOS ANTECIPAR

DESCOBRIR A CARTA - ADIÇÃO

Importância de desenvolver competências de cálculo não algorítmico – entendimento de que as contas armadas são mais importantes e mais presentes nas aulas.

1º ano: impossibilidade de realizar cálculos; não tem sistematização

DESCOBRIR A CARTA - MULTIPLICAÇÃO

Tabela – trabalho antes, durante e depois



JOGO DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO e MULTIPLICAÇÃO

O que é importante conhecer bem para planejar com as docentes?

- Quais as regras do jogo?
- Quais os baralhos? O que muda com cada um?
- Que tipo de variações podemos propor para que todas e todos joguem e aprendam?
- Quais as atividades do anexo A podem ser discutidas coletivamente a fim de que todos se apropriem de estratégias de cálculo?
- Quais são boas situações para o preenchimento da pauta de acompanhamento de aprendizagens?
- Momento posterior: o que a pauta indica? Replanejar.



PAUTAS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Nosso foco em cada jogo:

1º, 2º e 3º anos: DESCOBRIR A CARTA – ADIÇÃO

(com a possibilidade do 1º ano jogar Somar 10)

Foco da observação:

- Contagem, sobrecontagem e cálculo

4º e 5º anos: DESCOBRIR A CARTA – MULTIPLICAÇÃO

Focos da observação:

- Construir um resultado de multiplicação ainda não memorizado
- Propriedades da multiplicação por 10, 100, 1000.



PAUTAS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS



Programa de Educação e Saúde - Trilhos da Alfabetização – MG - Professores - Formação em Didática da Matemática – Ciclo 1 – 2026

Nome:

Turma:

Data(s) da(s) observação(ões):

Jogo observado:

Baralho(s) utilizado(s):

PAUTA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS - Jogo Somar 10										
CRITÉRIOS RELACIONADOS A										
Estudantes	Estratégias de contagem e de passagem da contagem ao cálculo						Ampliação de repertório de cálculo		Desenvolvimento da argumentação	
	Conta de um em um as figuras de uma carta depois de outra, mas necessita tornar a contar ambas as coleções utilizando os dedos para saber o total	Conta, ao mesmo tempo, o total de figuras das cartas, realizando uma só contagem como se fosse uma só coleção	Identifica a quantidade de uma das cartas e realiza a sobrecontagem sem usar o critério do número maior primeiro	Identifica a quantidade de uma das cartas e realiza a sobrecontagem, utilizando o critério do maior número primeiro	Aplica diretamente a propriedade comutativa, demonstrando dominar alguns cálculos	Conta de 10 em 10 quando vai somar as "cartas-tesouro"	Ampliou o repertório de cálculos memorizados das somas que resultam em 10 – fatos fundamentais.	Reconhece de memória os dobros para fazer as operações	Explicita suas ideias com coerência	Explicita suas ideias apoiando-se nas estratégias desenvolvidas



PAUTAS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Programa de Educação e Saúde - Trilhos da Alfabetização - MG - Professores - Formação em Didática da Matemática - Ciclo 1 - 2026

Nome:

Turma:

Data(s) da(s) observação(ões):

Jogo observado:

Baralho(s) utilizado(s):



PAUTA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS - Jogo Descobrir a carta - Adição

CRITÉRIOS RELACIONADOS A

Estudantes	Estratégias de contagem e de passagem da contagem ao cálculo				Ampliação de repertório de cálculo		Desenvolvimento de argumentação	Desenvolvimento de atitudes		
	Utiliza contagem para descobrir a parcela desconhecida da adição	Utiliza a subtração, descontando a parcela conhecida do resultado	Utiliza cálculo mental com base no repertório aditivo que já tem de memória	Utiliza cálculo mental com base no repertório subtrativo que já tem de memória	Ampliou o repertório de cálculos memorizados das adições com resultados que vão até 20	Ampliou o repertório de cálculos memorizados das subtrações com resultados menores que 20	Explicita suas ideias, apoiando-se nas estratégias desenvolvidas	Enfrenta o jogo sem desanimar diante de situações desafiadoras	Pede e aceita ajuda quando necessário	Apoia colegas que necessitam de ajuda



PAUTAS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS



Programa de Educação e Saúde - Trilhos da Alfabetização – MG - Professores - Formação em Didática da Matemática – Ciclo 1 – 2026

Nome:

Turma:

Data(s) da(s) observação(ões):

Jogo observado:

Baralho(s) utilizado(s):

PAUTA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS - Jogo Descobrir a carta - Multiplicação									
CRITÉRIOS RELACIONADOS À									
Estudantes	Ampliação de repertório de cálculos multiplicativos que possibilita encontrar o fator desconhecido da multiplicação (carta desconhecida) ou o produto (quando a criança está na condição de juíza ou juiz)								Evolução da argumentação
	Sabe alguns resultados multiplicativos de memória e os utiliza para encontrar o fator desconhecido da multiplicação.	Utiliza resultados que já sabe para reconstruir outros que ainda não tem de memória. Por ex., para encontrar o fator de $n \times 8 = 40$ com base no dobro, apoia-se em $n \times 4 = 20$.	Utiliza resultados conhecidos de produtos de um algarismo para calcular multiplicação de números de dois algarismos. Por ex., apoia-se na multiplicação $6 \times 3 = 18$ para encontrar $6 \times 30 = 180$.	Apoia-se no resultado da multiplicação de números redondos (10, 20, 100, 300, 1.000 etc.) e na propriedade distributiva para calcular multiplicação de número com dois algarismos. Por ex., para calcular 25×3 , faz $(20 + 5) \times 3 = 20 \times 3 + 5 \times 3$.	Apoia-se na propriedade comutativa da multiplicação para encontrar um fator desconhecido ou o produto da multiplicação. Por exemplo, entende que 50×5 é o mesmo que $5 \times 50 = 250$.	Usa resultados já conhecidos para realizar outros cálculos, apoiando-se na decomposição multiplicativa de um dos fatores. Por ex., para fazer um número $\times 30$, pensa em $\times 3 \times 10$.	Apoia-se na divisão para identificar um dos fatores da multiplicação. Por exemplo, para $8 \times ? = 56$, pensa em $56 : 8 = 7$.	Apoia-se nas relações proporcionais de dobro, metade, um quarto e quádruplo entre 25, 50 e 100 para realizar os cálculos.	Consegue explicitar suas ideias com coerência.



MOMENTO 5
ROTEIRO DOS
ENCONTROS DE
DOCENTES



ENCONTROS DE DOCENTES – ROTEIRO DOS ENCONTROS

MOMENTOS DA PAUTA

Boas-vindas e Momento Cultural

Momento 1 - Devolutiva da Pausa avaliativa

Momento 2 - Trabalho com os jogos

1. Conhecendo o jogo
2. Prática de jogos e discussão sobre questões colocadas
3. Discussão coletiva sobre respostas às questões

Momento 3 - 1º, 2º e 3º anos

- Contagem e cálculo
- Procedimentos de + e de -
- Trabalho com Problemas
- Diversificações de jogo
- Proposta para 1º ano
- Pauta de acompanhamento

Momento 3 - 4º e 5º anos

- O uso da calculadora
- A tabela de Pitágoras
- Trabalho com problemas
- Diversificações de jogo
- A escolha do baralho;
- Pauta de acompanhamento

Momento 4 - Ambiente digital de formação e Atividade Prática de docentes

Encerramento, fotos, avaliação



INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DOS ENCONTROS DE DOCENTES

Análise do instrumento de observação

- Qual será seu papel nas reuniões de docentes?
- O que é importante observar e registrar?
- Que tipo de apoios você pode oferecer?



ATENÇÃO!!!

Trazer esse arquivo com seus registros no nosso segundo encontro (quinta-feira).





MOMENTO 6

TRABALHO DE CAMPO



TRABALHO DE CAMPO

Principais focos do trabalho de campo:

- Planejamento dos agrupamentos (trios ou quartetos): critérios.
- Dar referências à professora sobre possibilidades de encaminhamento do jogo.
- Uma possível exploração de procedimentos após o jogo.
- Estudar como preencher e analisar a pauta de acompanhamento.

Papel dos CP no TC:

Acompanhar um grupo e registrar na Pauta os procedimentos do trio/quarteto.

Quais os procedimentos de cada um, quando no papel de juiz e no papel de jogador?

O agrupamento do trio que você observou lhe parece produtivo em termos de aprendizagens e ajudas mútuas?

O que você considera favorável e o que não lhe parece favorável fazer nesse momento de observação?

ATENÇÃO!!!

Trazer os arquivos com seus registros do TC no segundo encontro (quinta-feira).

BREVE AVALIAÇÃO DO ENCONTRO DE HOJE

Vamos nos escutar:

- Em que medida esse encontro contribuiu para meu desenvolvimento profissional (conceitualmente, para minhas práticas etc.)?
- O que eu considere importante, válido?
- O que faltou?



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO





PARCEIRO



INICIATIVA



PARCERIA INSTITUCIONAL

